

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE OS PRINCÍPIOS BIOÉTICOS E A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Antonio Thiago Beserra^{1,*}; Letícia Vitória Rodrigues de Souza.²; Maria Eduarda Carvalho da Silva³; Luiz Fernando Santos da Silva⁴; Eduardo da Silva Guimarães⁵

Resumo

Em 1988, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) expediu a Resolução N° 001, que aprovou as normas de pesquisa em saúde. Já em 1996, o CNS aprovou a Resolução de Número 196, trazendo às pesquisas científicas os princípios bioéticos de beneficência, não-maleficência autonomia e justiça. Tal decisão colegiada recrudesceu a imprescindibilidade da relação entre o homem e o meio ambiente, haja vista o fato de que os serviços ecossistêmicos prestados pela natureza são essenciais para o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos. Nesse ínterim, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre os princípios bioéticos e a conservação ambiental. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. Para a busca literária que embasou a presente pesquisa foi realizada, previamente, uma investigação nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para avaliar se os termos utilizados como palavras-chave estavam disponíveis para que, assim, iniciassem-se as buscas por artigos em bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Desse modo, o trabalho centrou-se num processo de revisão histórica e base legal de constructo ao que cerne a legislação brasileira, considerando a secção do período apresentado do fim do século XX, que é marcado pela elaboração da Constituição Cidadã aderente ao período da abertura da democracia brasileira consubstanciado na eleição para presidente em 1989. Na revisão, buscou-se discutir a congruência do período histórico-político e da atualização dos preceitos éticos em pesquisa extrapolando os mesmos para os serviços do ecossistema e sua potencial relevância na relação biocêntrica a partir de orientações éticas de correlação, conduta e resultantes o que acaba de se definir (mesmo que por neologismo) por "bioética". Faz-se necessário salientar os elementos limítrofes da pesquisa em questão que se convergem na transversalidade presente no delineamento

da mesma. Neste sentido, não abarca outros momentos importantes pré ou pós períodos estudados. Considerando ainda o período do recorte, ressalta-se a imprescindibilidade da Conferência RIO 92 (ECO-92) que, apesar de não ser a primeira, certamente foi o fórum mais relevante em âmbito global na proposição de uma agenda de conscientização, discussão, alinhamento e encaminhamentos quanto aos impactos ambientais e produção de subprodutos e derivados em decorrência da industrialização global. Observou-se ainda nos artigos selecionados que a interseção entre bioética e meio ambiente, apesar de altamente sinérgica, é pouco explorada na literatura, motivo pelo qual são necessárias maiores produções bibliográficas que externem essa importância de se traçar estudos que zelem pela beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça na execução de trabalhos que tenham em seu escopo a preservação ambiental.

Palavras-chave: Bioética. Conservação dos Recursos Naturais. Ecologia Humana.

Eixo: *Etnobiologia e Conservação Ambiental.*

¹Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Graduanda do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴Graduando do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵Orientador, Docente do Departamento de Educação Física – DEF/URCA.

* antoniothiago.beserra@urca.br